

**ACORDO MARCO DE
COLABORACIÓN ENTRE A
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
E A UNIVERSIDADE DA CORUÑA**

**ACORDO GERAL DE
COOPERAÇÃO ENTRE A
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
E A UNIVERSIDADE DA CORUÑA**

COMPARECEN:

Dunha parte o Excmo. Sr. Xosé Luís Armesto Barbeito, Reitor Magnífico da Universidade da Coruña, en adiante UDC, no uso das atribucións que lle confire o art. 36.1.f) dos Estatutos desta universidade,

E doutra parte a Universidade Federal do Ceará, en adiante UFC, e no seu nome e na súa representación o Excmo. Reitor, Professor Dr. Henry de Holanda Campos.

As dúas partes recoñécense entre si a capacidade xurídica suficiente e o poder bastante para vincularse neste acordo e, para este efecto

EXPOÑEN:

1 Que as dúas entidades teñen obxectivos e intereses comúns nos campos académico, científico e cultural.

2 Que para contribuír á mellora económica e social dos pobos é de fundamental importancia que se establezan relacións de intercambio nos campos da ciencia e da cultura.

3 Que as universidades, pola súa natureza, finalidade e obxectivos, son institucións chamadas a establecer os canais de comunicación que permitan o intercambio do coñecemento científico e cultural.

COMPARECEM:

De uma parte, o Exmo. Sr. Xosé Luís Armesto Barbeito, Magnífico Reitor da Universidade da Coruña, doravante UDC, no uso das atribuições que lhe confere o art. 36.1.f dos Estatutos dessa universidade,

E, de outra parte, a Universidade Federal do Ceará, doravante UFC, e, em seu nome e sua representação, o Magnífico Reitor em Exercício, Professor Dr. Henry de Holanda Campos.

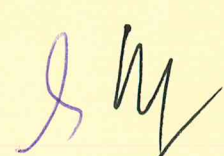
As duas partes se reconhecem mutuamente como dotadas de capacidade jurídica e poder suficiente para se vincularem a este acordo e, com esse intuito,

EXPÕEM:

1 Que ambas as entidades têm objetivos e interesses comuns nos campos acadêmico, científico e cultural.

2 Que, para contribuir para a melhoria econômica e social dos povos, é de fundamental importância que se estabeleçam relações de intercâmbio nos campos da ciência e da cultura.

3 Que as universidades, em razão de sua natureza, finalidade e objetivos, são instituições comprometidas em estabelecer canais de comunicação que permitam o intercâmbio do conhecimento científico e cultural.



4 Que, por todo o anterior, as dúas institucións consideran conveniente acrecentar a súa vinculación académica e científica e establecer, para isto, os instrumentos axeitados.

E para este efecto, deciden subscribir un convenio de cooperación académica, científica e cultural, de acordo coas seguintes

CLÁUSULAS:

PRIMEIRA: FINALIDADE DO ACORDO DE COOPERACIÓN

A UFC e a UDC, comprométense a fomentar o intercambio de experiencias e de persoal nos campos da docencia, da investigación e da cultura en xeral, dentro daquelas áreas en que as dúas tiveran interese manifesto.

SEGUNDA: MODALIDADES DE COLABORACIÓN

Co obxecto de satisfacer os obxectivos definidos no artigo anterior, as dúas partes comprométense, na medida dos medios de que puideren dispoñer, e conforme ás normas de cada universidade e de cada estado no seu caso, a realizar as seguintes actividades:

- a) Facilitar o intercambio, por tempo limitado, de estudantes, de profesorado e de persoal investigador.
- b) Favorecer a participación en proxectos e programas de investigación e de desenvolvemento bilaterais ou multilaterais.
- c) Cooperar en programas de formación de persoal investigador e técnico.
- d) Asesorarse mutuamente en cuestións relacionadas coa actividade das dúas entidades.
- e) Intercambiarse reciprocamente libros, publicacións e outros materiais de investigación e docencia, sempre que non houbera compromisos anteriores que o impediren.

4 Que, por tudo que precede, as duas instituições consideram conveniente selar seu vínculo acadêmico e científico, bem como estabelecer, para tanto, os instrumentos adequados.

E, com tal finalidade, decidem firmar um convênio de cooperação acadêmica, científica e cultural, de acordo com as seguintes

CLÁUSULAS:

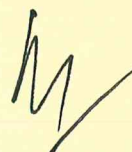
PRIMEIRA: FINALIDADE DO ACORDO DE COOPERAÇÃO

A UFC e a UDC, comprometem-se a fomentar o intercâmbio de experiências e de pessoal nos campos da docência, pesquisa e cultura em geral, dentro das áreas em que as duas tiverem interese manifesto.

SEGUNDA: MODALIDADES DE COLABORAÇÃO

Visando satisfazer os objetivos definidos no artigo anterior, as duas partes se comprometem, na medida dos recursos de que possam dispor e conforme as normas de cada universidade e da respectiva nação, a realizar as seguintes atividades:

- a) Facilitar o intercâmbio, por períodos limitados, de estudantes, professores e pesquisadores.
- b) Favorecer a participação em projetos e programas bilaterais ou multilaterais de pesquisa e de desenvolvimento.
- c) Cooperar em programas de formação de pesquisadores e técnicos.
- d) Prestar assessoria mútua em questões relacionadas com as atividades de ambas as entidades.
- e) Fazer a permuta de livros, publicações e outros materiais de pesquisa e docência, sempre que não houver compromissos anteriores que o impeçam.



f) Realizar todas aquelas outras actividades que se consideraren de interese mutuo, dentro das disponibilidades das partes e das actividades que constitúen o obxecto do presente acordo.

f) Realizar quaisquer outras actividades que forem julgadas de interese recíproco, dentro das disponibilidades das partes e das actividades que constituem o objeto do presente acordo.

TERCEIRA: ESTABLECIMENTO DA COOPERACIÓN

A execución das modalidades de cooperación previstas no presente acordo será obxecto de convenios específicos elaborados de común acordo entre as dúas universidades, en que figurarán o obxecto da colaboración, o plano de traballo, os participantes e o financiamento. Estes convenios serán incorporados como anexos ao presente acordo.

TERCEIRA: ESTABELECIMENTO DA COOPERAÇÃO

A execução das modalidades de cooperação previstas no presente acordo será objeto de convênios específicos elaborados de comum acordo entre as duas universidades, em que figurarão o objeto da colaboração, o plano de traballo, os participantes e o financiamento. Tais convênios serão incorporados como anexos ao presente acordo.

CUARTA: COMISIÓN DE SEGUIMIENTO

Para facilitar a elaboración dos convenios e o seu cumprimento constituirase unha comisión de seguimento paritaria integrada pola directora do Servizo de Relacións Internacionais ou a persoa en quen delegar por parte da UDC e pola Directoria de Relacións Internacionais ou a persoa en quen delegar por parte da UFC.

QUARTA: COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

Para facilitar a elaboración dos convênios e seu cumprimento, será constituída uma comissão paritária de acompanhamento, integrada, da parte da UDC, pela diretora do Serviço de Relações Internacionais ou pela persoa que a representar, e pela Coordenadoria de Assuntos Internacionais ou pela persoa que a representar por parte da UFC.

Esta comisión realizará, polo menos anualmente, un balance das accións realizadas ou en curso, e elaborará un informe que será remitido ás instancias apropiadas.

Tal comissão realizará, pelo menos uma vez ao ano, um balanço das ações realizadas ou em curso, e elaborará um relatório a ser remetido às instâncias competentes.

QUINTA: FINANCIAMIENTO

As condicións económicas dos intercambios serán detalladas en cada caso, segundo as posibilidades orzamentarias das partes.

QUINTA: FINANCIAMENTO

As condições econômicas dos intercâmbios serão detalhadas em cada caso, segundo as possibilidades orçamentárias das partes.

Ademais, as dúas universidades, sobre a base de dunha xusta reciprocidade, intentarán recadar fondos de financiamento externos que serán utilizados para apoiar as actividades que

Ademais, ambas as universidades, na contínua busca de garantir a reciprocidade, tentarão arrecadar fondos de financiamento externos a serem utilizados para apoiar as actividades que

se realizaren no ámbito deste acordo.

se realizarem no âmbito deste convênio.

Os alumnos deberán pagar as taxas académicas soamente nas súas universidades de orixe.

Os alunos deverão pagar as taxas académicas somente em suas universidades de origem.

SEXTA: PROPIEDAD INTELECTUAL

Cando calquera acción de colaboración resulte na xeración de propiedade intelectual, as partes involucradas deben, por medio dos seus respectivos representantes legais, establecer os dereitos de dita propiedade, procurando preservar unha relación adecuada entre as institucións, tendo en conta a lexislación específica en vigor no país de cada participante.

SEXTA: PROPRIEDADE INTELECTUAL

Quando qualquer ação de colaboração resultar na geração de propriedade intelectual, as partes envolvidas devem, por intermédio de seus respectivos representantes legais, estabelecer os direitos sobre tal propriedade, procurando preservar uma relação adequada entre as instituições, ressalvada a legislação específica em vigor no país de cada partícipe.

En todas as comunicacións e publicacións, proveniente dos proxectos desenvolvidos no ámbito deste acordo, serán expresamente mencionadas as dúas institucións signatarias.

Em todas as comunicações e publicações, provenientes dos projetos desenvolvidos no âmbito deste acordo, serão expressamente mencionadas as duas Instituições signatárias.

SÉTIMA: DURACIÓN

O acordo aquí subscrito terá unha validez mínima de cinco (05) anos a partir da data da súa sinatura, unha vez que o Consello de Goberno o ratifique segundo o artigo 27.2.o) dos Estatutos da UDC. Despois deste período, poderá ser renovado por iniciativa de calquera das partes, para o cal un acordo neste sentido deberá establecerse antes da data do seu remate.

SÉTIMA: DURAÇÃO

O acordo aquí firmado terá validade mínima de cinco (05) anos a partir da data de sua assinatura, uma vez que o Consello de Goberno o tenha ratificado segundo o artigo 27.2.o dos Estatutos da UDC. Após esse período, poderá ser renovado por iniciativa de qualquer uma das partes, antes da data do encerramento, através do estabelecimento de um acordo específico.

OITAVA: SENTIDO DO ACORDO

O presente acordo non debe interpretarse como a creación dunha relación legal ou financeira entre as partes. Constitúe unha declaración de intencións que ten por fin promover auténticas relacións de beneficio mutuo en materia de colaboración académica.

OITAVA: SENTIDO DO ACORDO

O presente acordo não deve ser interpretado como a criação de uma relação legal ou financeira entre as partes. Constitui uma declaração de intenções cujo fim é promover autênticas relações de benefício mútuo em matéria de colaboração acadêmica.

NOVENA: PUBLICACIÓN

Cada institución participante fará a publicación oficial dun extracto do presente Convenio, tal e como o establece a lexislación de cada país.

NOVA: PUBLICAÇÃO

Cada instituição participante fará a publicação oficial de um extrato do presente Convênio, se determinado pela legislação do respectivo país.

DÉCIMA: DISCREPANCIAS

A resolución de posibles controversias inherentes á interpretación e á execución do presente acordo transferirase a unha comisión arbitral formada polas persoas asinantes do acordo ou as persoas en que deleguen.

E en proba de conformidade de canto antecede, asinan por duplicado o presente documento, no lugar e na data indicados.

UNIVERSIDADE DA CORUÑA

D. Xosé Luís Armesto Barbeito
Reitor

DÉCIMA: DISCREPÂNCIAS

A resolução de possíveis controvérsias inerentes à interpretação e à execução do presente acordo será transferida a uma comissão arbitral formada pelos signatários do acordo ou por pessoas que as representem.

E, em prova da conformidade de tudo que precede, assinam em duas (2) vias o presente documento, no lugar e data indicados.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Prof. Dr. Henry de Holanda Campos
Reitor em Exercício

Data: 10 SEP 2015